

4.3

Audição ativa

Objetivo

O exercício ajuda os A na audição ativa. Esta é uma parte fundamental da comunicação e da competência intercultural. Com base num exercício de simulação, desperta-se o interesse e consciência dos A em relação ao seu próprio papel como ouvinte na comunicação intercultural.

4.º–9.º ano

40 min.



Material:
cópia da ficha de trabalho
«Como bom ouvinte ...»
(ver abaixo).

Procedimento:

- O P pergunta aos A o que entendem por comunicação e recolhe exemplos de situações de comunicação. Desenha um gráfico simples no quadro (receptor ↔ transmissor) e explica: «Podemos conceber a comunicação como um ping-pong entre duas pessoas – transmissor e receptor. Quando se querem entender bem, devem ser capazes de se comunicar tão bem quanto possível. Isto significa que o transmissor formula sua mensagem o mais precisamente possível. Na maioria das vezes, a mensagem palavra é a maneira acompanhados por sinais não-verbais, por exemplo, sorrindo, franzindo a testa ou com gestos. Mas para uma comunicação bem-sucedida também significa que o receptor ouça bem e que a mensagem não seja mal interpretada».
- De seguida reúnem-se ideias no quadro de parede, como um bom receptor indica que está interessado nas mensagens do emissor e ouve realmente. Depois, o P distribui a ficha de trabalho, discute as propostas aí constantes, completando-as, talvez.
- São constituídos grupos de três para praticar a escuta ativa. Na primeira ronda o A1 é o transmissor e o A2 o receptor e, respectivamente, ouvinte ativo. O A3 deve observar a escuta e, em seguida, comunicar as suas impressões ao grupo. Realizam-se três rondas, de forma a que cada aluno desempenhe os três papéis. Para o transmissor o P sugere temas como: «Quando precisei de ajuda», «O que gostaria de fazer melhor», «Um problema que eu gostaria de resolver». Os emissores escolhem um tema e pesam em fazer pausas durante o discurso, para que o receptor possa responder. O P dá o sinal de início; passados 3 minutos terminam a ronda. Os observadores terão um minuto para o seu relatório. Em seguida, trocam-se os papéis. Finalmente, a ficha de trabalho é realizada em trabalho individual.
- Reflexão e discussão com toda a turma: Como te sentiste enquanto ouvinte ativo? Como foi enquanto observador? Enquanto emissor: como te sentiste ao ter um ouvinte concentrado? Enquanto ouvinte ativo: o que foi mais fácil e mais difícil? O que aprendeste com o observador? Por que é que é importante ser capaz de ouvir bem? Recorda-te de uma situação em que foste capaz de ouvir bem! Conta um exemplo, pelo qual te orgulhes, de teres recebido um bom feedback pelo fato de teres ouvido bem.

Sou um bom ouvinte?

Ficha de trabalho para alunos

Como bom ouvinte ...

- ... olhas para o falante;
- ... olha para os olhos dele;
- ... estás descontraído, mas atento;
- ... ouves com atenção e pensas no que o falante quer dizer;
- ... não interrompes e não olhas constantemente à tua volta;
- ... respondes apenas durante os intervalos;
- ... tentas sentir o que o falante está a sentir;
- ... acenas, fazes «hmmm» ou fazes um breve resumo, de modo a que o falante perceba que ouviste.



O que fazes bem na audição?

Quais são os teus pontos fracos na audição?

O que pode fazer para melhorar a audição?
